

# Metamorfose

Franz Kafka

A história contada no livro “Metamorfose”, de Franz Kafka, é sobre Gregor Samsa, um jovem caixeiro viajante, que, com o seu trabalho, sustentava ambos os pais e a irmã.

Numa certa manhã, Gregor acorda transformado num inseto de dimensões semelhantes às de um humano, mas, apesar disso, a sua mentalidade e forma de pensar permanecem intactas, sendo apenas o aspeto físico a única alteração que Gregor apresenta. Samsa não perdeu a calma e tentou habituar-se à sua nova forma, uma vez que já estava atrasado para o seu trabalho, atraso tal que fez com que toda a sua família e até o seu chefe fossem ver o que se passava, acabando por descobrir o que tinha ocorrido.

A partir deste momento, toda a família começou a ter receio de Gregor e, à medida que o tempo passava, ele ia ouvindo as discussões à hora do jantar sobre como se iam sustentar e o que haveriam de fazer com ele.

Com o decorrer do tempo, Gregor viu a maior parte dos móveis do seu quarto serem retirados, um claro sinal de que a sua família estava a desistir dele e a vê-lo como um fardo, algo que se provou ser verdade após alguns meses. Podemos verificar isto em dois episódios: quando a irmã, que, no início, via aquele inseto como sendo o seu irmão, desiste e tenta livrar-se dele, e quando o pai lhe atira várias maçãs, até que uma acaba por lhe acertar, ferindo-o bastante tanto física como psicologicamente. Esta ferida originou uma grande infeção que acabou por

levar à morte de Gregor, a qual foi muito bem recebida pela família Samsa.

Na minha opinião, esta obra é intemporal, uma vez que reflete não só comportamentos da sociedade da altura em que o autor viveu, como também da sociedade atual. Alguns exemplos destes comportamentos são as dificuldades sociais a que todos os seres humanos estão expostos, como a exclusão e a solidão, que são retratadas através do afastamento emocional da família em relação a Gregor, e também os interesses da sociedade da época, que se assemelham aos da atual, como os interesses capitalistas das empresas que apenas têm como objetivo lucrar em qualquer situação. Nesta obra, podemos ver a família como sendo a empresa e Gregor como a mão de obra que pode ser descartada e trocada a qualquer momento. Por fim, Kafka, através das dificuldades de Gregor perante ações comuns, como levantar-se ou caminhar, pretende denunciar a forma como a sociedade restringe o valor do ser humano à sua aparência e ao que ele produz, como se este pudesse ser substituído por outra pessoa ou até por uma máquina. Recomendo a leitura deste livro, nem tanto pela história, mas pela mensagem que transmite, a qual nos ajuda a refletir sobre a sociedade em que vivemos, para que possamos ter uma vida mais honesta e um mundo mais equilibrado.

Texto - Alexandre Almeida Alves, 12.º A  
Ilustração - Eva Pinto, 12.º C2

